

Introdução

Você sabia que existem pessoas que acham que nunca pecaram contra Deus? No entanto, a Bíblia declara solenemente que *“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*- Romanos 3:23. De fato, não há homem que não peque, *“não há um justo, nem um sequer”* – Romanos 3:10. A inclinação do nosso coração é para o mal; o nosso coração, no dizer do profeta Jeremias, é *“desesperadamente corrupto”* – Jeremias 17:9. O pecado é uma isca que nos seduz e uma armadilha que nos atrai. O pecado é maligníssimo. Seu salário é a morte – Romanos 6:23.

- *Mas, será que há esperança para aquele que peca?*

A Palavra de Deus é muito clara em mostrar que Deus sempre quer dar uma nova oportunidade ao pecador. Desde Caim, a quem o Senhor procurou para alertá-lo acerca do pecado – antes mesmo que Caim assassinasse o seu irmão Abel (Gênesis 4:7). Passando por Davi, que cometeu adultério e homicídio, mas que teve o seu pecado perdoado e a sua comunhão com Deus restabelecida (2 Samuel 12:1-14). Até chegar ao Novo Testamento, com tantas histórias de reconciliação com Deus, no ministério do Senhor Jesus, bastando citar aqui o perdão concedido à mulher apanhada em flagrante adultério (João 8:3-11) e ao apóstolo Pedro (João 21:15-22).

Sim, há esperança para aquele que pecou! E o pr. Hernandes Dias Lopes cita três importantes razões para acreditarmos nisso:

1. Há esperança para aquele que peca, quando há uma disposição de confissão

Relembre o nosso versículo-chave: *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”* – Provérbios 28:13. Encobrir o pecado é subestimar seu poder devastador. Mantê-lo escondido é tornar-se seu escravo. Onde o pecado é escondido, aí ele exerce sua tirania. O caminho do transgressor fica bloqueado, sempre que seu pecado é mantido sob o manto do silêncio. Encobrir o pecado é abrir no peito uma dor sem cura, é ver alastrar no corpo uma doença contagiosa, é ser derrotado por um mal fatal.

Veja a declaração de Davi acerca do seu pecado ‘calado e escondido’: *“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio”* – Salmo 32:3,4. Os cânticos de alegria foram substituídos pelos constantes gemidos. A alma em festa foi coberta de luto e a exultação em Deus foi transformada em total desespero. Oh, quão terrível é o pecado! Quão devastador são seus efeitos! Quão perturbador é para a alma encobri-lo.

- *Além de tristeza e falta de prosperidade o que o pecado não confessado pode trazer de mal para o ser humano? Veja Josué 7:12,13, 1 Coríntios 11:27-32.*

2. Há esperança para aquele que peca, quando há uma confissão sincera

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” – 1 João 1:9.

Em segundo lugar, há esperança para aquele que peca, quando ocorre uma confissão sincera. Mas, o que é confessar o pecado? É concordar com Deus que houve a transgressão. É não se justificar nem buscar evasivas apenas para continuar na sua prática. É mostrar arrependimento e vontade de mudar. A confissão é a disposição de reconhecer a culpa. É espremer o pus da ferida. É fazer uma assepsia da alma e uma faxina da mente.

A confissão deve ser feita a Deus, uma vez que só Deus pode perdoar pecados (Lucas 5:17-26). Nenhum homem, por mais consagrado ou por mais alta posição que ocupe tem essa autoridade. Quando pecamos contra o nosso próximo, devemos, também, confessar a ele o nosso pecado (Mateus 5:23,24). A palavra de Deus nos ensina a confessarmos os nossos pecados uns aos outros para sermos curados, conforme Tiago 5:16: *“Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo”*.

A Escritura ainda nos diz que se confessarmos os nossos pecados Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça (1 João 1:9). Quando confessamos, Deus perdoa e quando Deus perdoa, ele apaga completamente as nossas transgressões e nos torna mais alvos do que a neve (Isaías 1:18).

Oh, que glorioso perdão podemos receber de Deus! Oh, quão gracioso é o nosso Deus que nos dá o Seu perdão, que não merecemos, e quão misericordioso é Ele que não aplica em nós o Seu justo juízo que merecemos! Se Deus observasse os nossos pecados estaríamos consumidos. Mas, porque ele é perdoador, nisso consiste a nossa esperança!

3. Há esperança para aquele que peca, quando depois da confissão do pecado há um rompimento com a sua prática

“Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais” – João 8:10,11.

Em terceiro lugar, há esperança para aquele que peca, quando depois da confissão do pecado há um rompimento com a sua prática. O ensino da Palavra de Deus não é arrependimento e novamente arrependimento, mas arrependimento e frutos de arrependimento. Não é confissão e mais confissão do pecado, mas confissão e abandono do pecado. É confessar as transgressões e deixá-las para alcançar misericórdia, conforme o nosso texto chave.

A confissão e o abandono do pecado implicam no recomeço de uma nova vida: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”* – 2 Coríntios 5:17. É lembrar-se de onde caiu e voltar à prática das primeiras obras (Apocalipse 2:4,5). É sair do deserto existencial que o pecado produziu e entrar no jardim de Deus, onde os aromas da graça exalam com exuberância. É sacudir o jugo pesado da tristeza que o pecado produziu e celebrar com vívida alegria a restauração.

Conclusão

Quem acha que não tem cometido pecado engana a si mesmo: *“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós”* – 1 João 1:8. Confessar o nosso pecado a Deus exige fé, humildade e coragem para reconhecer e enfrentar o problema. Mas Deus nos ama e está sempre pronto para nos perdoar e abençoar!

A promessa segura de Deus é que aquele que confessa as suas transgressões e as deixa alcança misericórdia. Oh, graça maravilhosa! Oh, Deus perdoador! Oh, esperança bendita! Há esperança para você, há esperança para mim, há esperança para todos nós, pecadores!